



Indicadores de Belo Monte

Saneamento

Obras entregues e em uso

Situação da Obra, em maio de 2015	Término Previsto (LI) [1]	Data do recebimento oficial
<p style="text-align: center;">Altamira - Abastecimento de Água:</p> <p>Obra finalizada. Sistema em teste, sem operar.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: "A prefeitura contratou uma empresa especializada para acompanhar os testes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a serem entregues pela Norte Energia. A Norte Energia afirma em seu último Relatório Semestral que "as infraestruturas de serviços públicos que promoverão o saneamento ambiental (...) encontram-se concluídas". Segundo a prefeitura, alguns bairros não foram contemplados pelas obras da Norte Energia, como Nova Altamira, Buriti e o Bairro do Bacana. Está em discussão a definição sobre a responsabilidade pela efetuação das ligações intradomiciliares e sobre a gestão dos sistemas."</p> <p>Situação em maio de 2015: "Em relatório sobre avanço das obras. de abr/2015, a Norte Energia informa que os testes do sistema "foram iniciados em 05/03/15, com presença de cinco colaboradores da COSANPA". A previsão é que os testes sejam finalizados em 60 dias."</p>	25/07/2014	Não recebida
<p style="text-align: center;">Altamira - Aterro Sanitário:</p> <p>Obra finalizada. Em operação.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O aterro sanitário foi construído com capacidade projetada para disposição de resíduos sólidos a serem gerados por 24 anos, ocupando oito células que acumularão os resíduos. A Norte Energia implantou três dessas células. O equipamento não foi recebido oficialmente pela prefeitura, pois foram identificados ajustes necessários, tais como um galpão de triagem e célula para resíduos hospitalares e de construção, assim como alguns veículos previstos em Termo de Cooperação em negociação com a Norte Energia. De acordo com o 7º Relatório Semestral da Norte Energia, a prefeitura opera o aterro desde dezembro/2013, com assistência da empresa durante o ano de 2014. No parecer 5036/2014, o Ibama identificou problemas na operação do aterro pela prefeitura.</p> <p>Situação em maio de 2015: Segundo o relatório do empreendedor de abr/2015, a Norte Energia "contratou empresa para, no período de 30 dias, realizar o acompanhamento da operação junto à Prefeitura". Em vistoria de mai/2015, o Ibama constatou "mudanças positivas implementadas pela PMA e Norte Energia no local", que incluem a readequação de danos ocorridos no período, assim como a correção das células de disposição de resíduos. A SEMAT possui equipe de 30 pessoas envolvidas na operação do aterro.</p>	30/06/2012	Não recebida

<p style="text-align: center;">Altamira - Drenagem Urbana:</p> <p style="text-align: center;">Obra em andamento.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: No projeto apresentado pela Norte Energia e aprovado pela prefeitura até 2012, não constava a drenagem de toda a área urbana do município e parte dessas obras está sendo realizada pela prefeitura de Altamira. De acordo com o último Relatório Semestral da Norte Energia , as obras para drenagem das áreas relativas aos reassentamentos, parques e orla estão em andamento. No parecer 5036/2014, o Ibama questiona o empreendedor pela não inclusão de algumas áreas no projeto de drenagem: os bairros SUDAM I para o Sistema do Igarapé Altamira; Alberto Soares para o Sistema do Igarapé Ambé; e parcelas dos bairros Jardim Independente I e II, Premem, Esplanada e Centro para o Sistema da Orla do rio Xingu. A entender se essas áreas estão no planejamento de obras da prefeitura para drenagem.</p>	30/06/2014	Não recebida
<p style="text-align: center;">Altamira - Esgotamento Sanitário:</p> <p style="text-align: center;">Obra finalizada. Sistema em teste. ETE em operação parcial.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: A prefeitura contratou uma empresa especializada para acompanhar os testes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a serem entregues pela Norte Energia. A Norte Energia afirma em seu último Relatório Semestral que “as infraestruturas de serviços públicos que promoverão o saneamento ambiental (...) encontram-se concluídas”. Está em discussão a definição sobre a responsabilidade pela efetuação das ligações intradomiciliares e sobre a gestão dos sistemas.</p> <p>No parecer 5036/2014, o Ibama constatou em vistoria em novembro/2014 que a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) "estava recebendo esgoto apenas do RUC Jatobá, o que, segundo representantes da NE, não é suficiente para dar o start no sistema, devido a pequena carga de matéria orgânica". Para De acordo com o Ibama, a operação adequada da ETE e a execução das ligações domiciliares à rede de esgoto serão importantes para a qualidade da água dos igarapés.</p> <p>Situação em maio de 2015: Em vistoria realizada em mai/2015, o Ibama constatou que “a Norte Energia contratou uma empresa para operar a estação temporariamente”, uma vez que segue o impasse quanto ao recebimento oficial da obra pela prefeitura. A ETE está tratando esgoto dos RUCs Água Azul e São Joaquim (cerca de 4 mil pessoas ao todo). Em relatório de abr/2015, a Norte Energia informa que os testes do sistema, iniciados em março, devem ser finalizados em 60 dias.</p>	25/07/2014	Não recebida
<p style="text-align: center;">Altamira - Remediação do Lixão:</p> <p style="text-align: center;">Obra finalizada. ETL sem operar.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: A remediação do lixão foi realizada, mas não recebida oficialmente pela prefeitura; foram apontadas necessidades de ajustes, tais como o conserto de canelota e da placa solar de um queimador de gás. Segundo o último Relatório Semestral da Norte Energia, “após a conclusão da obra, estão em andamento os trâmites para o seu repasse à gestão da municipalidade”. O parecer 5036/2014 do Ibama questiona se a prefeitura está operando adequadamente a Estação de Tratamento de Lixiviados (ETL).</p> <p>Situação em maio de 2015: De acordo com relatório de abr/2015 da Norte Energia, “a ETL não se encontra em operação pela Prefeitura Municipal de Altamira.”</p>	25/07/2014	Não recebida

<p align="center">Belo Monte (Vitória do Xingu) – Abastecimento de Água</p> <p align="center">Obra finalizada. Sistema em teste, sem operar.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O sistema de abastecimento de água foi finalizado em janeiro/2015. Encontra-se em teste pela Norte Energia, que informa em seu último relatório semestral que esta fase “tem duração prevista de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) dias, devendo ser encerrada ao final do mês de fevereiro de 2015”</p> <p>Situação em maio de 2015: De acordo com relatório da Norte Energia de abr/2015, durante os testes do sistema verificou-se um vazamento no tanque-filtro. O mesmo relatório informa que “a previsão de operação do sistema é até 15/05/15.”</p>	<p align="center">Não consta [2]</p>	<p align="center">Não recebida</p>
<p align="center">Belo Monte (Vitória do Xingu) – Aterro Sanitária</p> <p>Os recursos dessa obra foram revertidos em equipamentos para o aterro da sede municipal.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: A prefeitura solicitou o redirecionamento dos recursos para a aquisição de equipamentos para o aterro sanitário da sede municipal. Os equipamentos foram entregues à prefeitura. Até a entrada em operação do aterro, os resíduos sólidos da localidade foram dispostos no aterro sanitário do canteiro de obras do sítio Belo Monte.</p>	<p align="center">31/03/2012</p>	<p align="center">Não se aplica</p>
<p align="center">Belo Monte (Vitória do Xingu) – Drenagem Urbana</p> <p align="center">Obra finalizada.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: As obras de drenagem em Belo Monte foram concluídas e entregues à prefeitura.</p>	<p align="center">30/06/2012</p>	<p align="center">out/2013</p>
<p align="center">Belo Monte (Vitória do Xingu) – Esgotamento Sanitário</p> <p align="center">Obra finalizada. Sistema sem operar.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O sistema de esgotamento sanitário foi entregue à gestão municipal, mas não está em operação devido a seu alto custo, de acordo com a Prefeitura. Não há definição sobre a responsabilidade para a efetivação das ligações intradomiciliares.</p>	<p align="center">31/03/2012</p>	<p align="center">mar/2013</p>

<p align="center">Belo Monte do Pontal (Anapu) – Abastecimento de Água</p> <p align="center">Obra finalizada. Sistema em teste.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O sistema de abastecimento de água de Belo Monte do Pontal foi finalizado em janeiro/2015. . A Norte Energia informa em seu último relatório semestral que o sistema está em fase de testes, com “duração prevista de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) dias, devendo ser encerrada ao final do mês de fevereiro de 2015”. Até fev/15 não foram coletadas com a prefeitura informações sobre o andamento dessa obra.</p> <p>Situação em maio de 2015: De acordo com relatório da Norte Energia de abr/2015, a prefeitura indicou dois técnicos, que participaram de capacitação do sistema. O mesmo relatório informa que os testes terão continuidade em 27/04/15, pois “a bomba de captação de água apresentou problema”. Para apoiar o recebimento o sistema, a prefeitura montou uma comissão com participação dos moradores. Segundo a prefeitura, não há interesse do município em receber o sistema se as ligações intradomiciliares não tiverem sido realizadas.</p>	<p align="center">Não consta [2]</p>	<p align="center">n/d</p>
<p align="center">Belo Monte do Pontal (Anapu) – Aterro Sanitário:</p> <p align="center">Obra não iniciada.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: A localização do aterro sanitário é foco de discussão entre a Norte Energia e a gestão municipal. A prefeitura solicitou que fosse implantado em área próxima à sede municipal, comprometendo-se a transportar os resíduos de Belo Monte do Pontal até a sede. Há interesse da prefeitura de pleitear verbas federais complementares às da Norte Energia, para a implantação de um aterro que atendesse a totalidade do município. Até a entrada em operação do aterro, os resíduos sólidos da localidade estão sendo dispostos no aterro sanitário do canteiro de obras do sítio Belo Monte.</p> <p>Situação em maio de 2015: De acordo com a prefeitura, a Norte Energia irá adquirir um terreno para instalação do aterro próximo à sede do município, com 1 célula. A empresa também entregará um projeto para a expansão do aterro para 10 células, de forma a ser possível atender a totalidade do município. No relatório de abr/2015, a Norte Energia relata o andamento da pesquisa para definição do terreno a ser adquirido, cuja escolha esbarra em aspectos técnicos do projeto e na situação fundiária do município.</p>	<p align="center">31/03/2012</p>	<p align="center">Não recebida</p>
<p align="center">Belo Monte do Pontal (Anapu) – Drenagem Urbana:</p> <p align="center">Obra finalizada.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: As obras de drenagem em Belo Monte do Pontal foram concluídas e entregues à prefeitura de acordo com relatórios da Norte Energia.</p> <p>Situação em maio de 2015: Em Relatório Semestral, a Norte Energia afirma que as obras de drenagem urbana foram entregues em out/13. De acordo com a gestão municipal, o sistema não foi recebido oficialmente pela prefeitura, pois se identificou que não contemplava três ruas de Belo Monte do Pontal. A prefeitura relatou também problemas na pavimentação implantada pela Norte Energia.</p>	<p align="center">30/06/2012</p>	<p align="center">Não recebida</p>

<p align="center">Belo Monte do Pontal (Anapu) – Esgotamento Sanitário:</p> <p align="center">Obra finalizada. Em operação.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O sistema de esgotamento sanitário foi entregue à prefeitura. Não há definição sobre a responsabilidade para a efetivação das ligações intradomiciliares. Até fev/15 não foram coletadas com a prefeitura informações sobre o andamento dessa obra.</p> <p>Situação em maio de 2015: Para a realização das ligações intradomiciliares para o esgotamento sanitário, a prefeitura forneceu os materiais e os moradores realizaram as obras. De acordo com a prefeitura, há preocupação quanto ao funcionamento adequado do sistema.</p>	<p align="center">31/03/2012</p>	<p align="center">mar/2013</p>
<p align="center">Vitória do Xingu – Abastecimento de água:</p> <p align="center">Obra finalizada. Parcialmente em operação.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O sistema de abastecimento de água de Vitória do Xingu foi objeto de convênio firmado entre o município e a Funasa desde 2009, paralisado até 2012. As discussões com a Norte Energia sobre as complementações necessárias ao sistema se iniciaram em dezembro/2013, sendo definidas em abril/2014. A Norte Energia iniciou a execução das obras em julho/2014, concluindo-as em dezembro/2014. O 7º Relatório Semestral da Norte Energia afirma que está em andamento o repasse em definitivo das estruturas à gestão municipal. Segundo a prefeitura, ela opera o abastecimento de água para a população, porém sem cobertura total da sede urbana.</p> <p>Situação em maio de 2015: Segundo o relatório da Norte Energia de abr/2015, a prefeitura realizou uma vistoria para recebimento da obra, em que não foram apontadas pendências. O repasse formal da obra está em trâmite.</p>	<p align="center">25/06/2014</p>	<p align="center">Não recebida</p>
<p align="center">Vitória do Xingu – Aterro Sanitário:</p> <p align="center">Obra finalizada. Em operação.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: O aterro sanitário foi entregue à administração municipal por meio do Termo de Doação DS-T-001/2014, sendo que a disposição de resíduos no aterro é realizada pela prefeitura com apoio da Norte Energia desde março/2013. A gestão do aterro está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT). Há problemas na sua estrutura, operação e maquinário, levando técnicos da prefeitura a o considerarem um "lixão organizado", e não um aterro sanitário. No parecer 5036/2014, o Ibama identificou problemas na operação do aterro pela prefeitura. Os equipamentos solicitados para a Norte Energia na forma de redirecionamento de recursos destinados à construção de aterro sanitário em Belo Monte foram entregues à prefeitura.</p>	<p align="center">31/12/2012</p>	<p align="center">mai/2014</p>
<p align="center">Vitória do Xingu – Drenagem Urbana:</p> <p align="center">Obra finalizada.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: As obras de drenagem na sede municipal foram concluídas e contemplaram a implantação da rede de drenagem pluvial e as estruturas complementares, tais como bueiros, bocas de lobo e poços de visita.</p>	<p align="center">31/12/2012</p>	<p align="center">out/2014</p>

<p style="text-align: center;">Vitória do Xingu – Esgotamento Sanitário:</p> <p style="text-align: center;">Obra finalizada. Sistema sem operar.</p> <p>Situação em fevereiro de 2015: Parte das ligações intradomiciliares foi realizada pelos moradores a partir da orientação da prefeitura, durante as obras da Norte Energia. O sistema de esgotamento sanitário foi entregue à gestão municipal, mas não está em operação. A prefeitura estuda ainda a implantação do Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) para gerir a operação, e avalia como absorver seu alto custo de manutenção no orçamento municipal. De acordo com a prefeitura, o sistema não contempla parte das famílias moradoras da orla.</p>	25/06/2014	jan/2015
--	------------	----------

NOTA TÉCNICA – 2015

(1) Alguns prazos definidos pela LI sofreram repactuações entre empreendedor e Ibama ao longo do processo.

(2) Na Licença de Instalação 795/2011, não há menção sobre abastecimento de água nas localidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal. Porém, estas ações estão previstas no PBA.

Tema: Saneamento

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Infraestrutura de saneamento básico

Cobertura: Altamira, Belo Monte (Vitória do Xingu), Belo Monte do Pontal (Anapu) e Vitória do Xingu

Fontes: Licença de Instalação 795/2011, Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatório de Vistoria da UHE de Belo Monte - meios Físico e Biótico - 04 a 08 de Maio de 2015 (IBAMA), Relatório sobre Avanço das Obras do Plano de Requalificação Urbana e do Travessão 40 (Norte Energia), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira;, Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças de Anapu;, Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Altamira; e Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Vitória do Xingu;

Descrição:

A métrica traz informações relacionadas à entrega e ao uso da infraestrutura de saneamento básico na região.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A infraestrutura e os equipamentos para abastecimento de água e esgotamento sanitário devem constituir sistemas que objetivem a universalização dos serviços na área urbana, assim como da destinação final de resíduos sólidos e da drenagem urbana. Monitorar a situação da implementação dessas instalações, seus obstáculos e desafios, nos permite acompanhar a expansão da estrutura de saneamento básico nos municípios.

Caracterização do arranjo institucional, com foco na gestão do sistema

Município	Situação em fevereiro de 2015	Situação em maio de 2015	Situação em agosto de 2015
Altamira	<p>Um convênio de cooperação federativa entre a prefeitura e o estado do Pará delega à COSANPA a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Ainda a ser regulamentado, tal convênio está em discussão devido à avaliação da prefeitura sobre as dificuldades operacionais e técnicas da COSANPA em assumir estas atribuições.</p> <p>Uma comissão específica da COSANPA, sediada em Belém, acompanha questões relacionadas às condicionantes.</p>	[dados não coletados]	<p>Está em discussão na Câmara dos Vereadores o Projeto de Lei 132/2015 da prefeitura, que visa criar a Coordenadoria de Saneamento de Altamira (COSALT) para assumir a gestão do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário.</p> <p>Dez equipes do município – compostas por assistente social, técnico em enfermagem, técnico em edificações e técnico sanitário – iniciaram visitas com o objetivo de prestar esclarecimentos e traçar um perfil das famílias e das casas, para efetivação das ligações domiciliares, que serão custeadas pela Norte Energia.</p>
Vitória do Xingu (sede e Belo Monte)	<p>A prefeitura estuda a estruturação de um Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) para assumir a gestão e a operação do saneamento. A implantação do SAAE aguarda uma revisão do Plano Plurianual (PPA), para ser absorvido pelo orçamento municipal.</p>	[dados não coletados]	[dados não coletados]
Anapu (Belo Monte do Pontal)	[dados não coletados]	<p>A gestão do sistema de saneamento é realizada pela Secretaria Municipal de Obras e Viação (SEOVI), que, de acordo com a prefeitura, não possui recursos financeiros para custear tal operação.</p>	[dados não coletados]

Tema: Saneamento

Subtema: Articulação

Indicador: Articulação com diferentes atores para a implementação

Cobertura: Altamira, Belo Monte (Vitória do Xingu), Belo Monte do Pontal (Anapu) e Vitória do Xingu

Fontes: Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), Ministério das Cidades, Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira;, Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças de Anapu;, Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Altamira; e Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Vitória do Xingu;

Palavras-chave: articulação institucional, Área de Influência Direta (AID), Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

A métrica apresenta informações qualitativas acerca do arranjo institucional estabelecido para a implementação da infraestrutura de saneamento básico na região, destacando os desafios para a gestão dos equipamentos.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Avaliar a articulação entre os diferentes atores envolvidos na implementação da infraestrutura de saneamento básico permite reunir aprendizados sobre a definição de atribuições e sobre os arranjos necessários para o engajamento e alinhamento dos três níveis governamentais nesse processo, em conjunto com o empreendedor.

Avaliação sobre a qualidade das obras entregues

Município	Situação em fevereiro de 2015	Situação em maio de 2015
<p>Altamira</p>	<p>Após a conclusão de uma obra, a Norte Energia encaminha ofício informativo à prefeitura, para que seus técnicos possam realizar a vistoria e emitir um parecer sobre a situação da obra, aceitando ou não o equipamento. De acordo com as prefeituras, a qualidade da infraestrutura em construção só pode ser avaliada quando do seu pleno uso. Também não há clareza sobre a existência de garantia das obras realizadas, caso algum equipamento apresente problemas posteriores à entrega. O aterro sanitário e a remediação do lixão não foram recebidos oficialmente pela prefeitura, pois foram identificados ajustes necessários. No parecer 5036/2014, o Ibama identificou problemas na operação do aterro pela prefeitura, considerando que <i>“é possível classificar o novo aterro de Altamira como um lixão a céu aberto”</i>. Na avaliação de técnicos da prefeitura, a remediação do lixão foi muito bem executada, mas o equipamento não foi recebido devido à necessidade de reparos, como o conserto da placa solar de um queimador de gás, por exemplo. Há bairros que não foram contemplados na implantação dos sistemas de esgotamento sanitário, abastecimento de água e drenagem urbana.</p> <p>No parecer 5036/2014, o Ibama aponta que há problemas na recomposição asfáltica realizada pelo empreendedor após o fechamento das valas no âmbito do Projeto de Saneamento, que causam desconforto para a população.</p>	<p>[dados não coletados]</p>
<p>Vitória do Xingu (sede e Belo Monte)</p>	<p>Após a conclusão de uma obra, a Norte Energia encaminha ofício informativo à prefeitura, para que seus técnicos possam realizar a vistoria e emitir um parecer sobre a situação da obra, aceitando ou não o equipamento. De acordo com as prefeituras, a qualidade da infraestrutura em construção só pode ser avaliada quando do seu pleno uso. Também não há clareza sobre a existência de garantia das obras realizadas, caso algum equipamento apresente problemas posteriores à entrega. Há problemas na estrutura, operação e maquinário do aterro sanitário. É considerado pela prefeitura um "lixão organizado", e não um aterro sanitário. Em seu último parecer técnico o Ibama apontou problemas na operação do aterro, sugerindo que haveria, por parte da gestão municipal, falta de "interesse em operar" adequadamente a estrutura. No parecer 5036/2014, o Ibama recomenda que a Norte Energia <i>“apresente proposta alternativa para efetuar as ligações domiciliares e permitir o uso pleno do sistema de esgotamento sanitário instalado”</i> em Belo Monte.</p>	<p>[dados não coletados]</p>

Município	Situação em fevereiro de 2015	Situação em maio de 2015
<p>Anapu (Belo Monte do Pontal)</p>	<p>No parecer 5036/2014, o Ibama recomenda que a Norte Energia conclua a recomposição asfáltica de Belo Monte do Pontal, no âmbito do Programa de Intervenção. Neste parecer, o Ibama também solicita que o empreendedor <i>“apresente proposta alternativa para efetuar as ligações domiciliares e permitir o uso pleno do sistema de esgotamento sanitário instalado”</i> em Belo Monte do Pontal.</p>	<p>Após a conclusão de uma obra, a Norte Energia encaminha ofício informativo à prefeitura, para que seus técnicos possam realizar a vistoria e emitir um parecer sobre a situação da obra, aceitando ou não o equipamento. A prefeitura relatou dificuldades para acompanhar o recebimento de algumas obras, devido à falta de conhecimento técnico específico. De acordo com as prefeituras, a qualidade da infraestrutura em construção só pode ser avaliada quando do seu pleno uso. Também não há clareza sobre a existência de garantia das obras realizadas, caso algum equipamento apresente problemas posteriores à entrega. Segundo gestores de Anapu, há problemas na pavimentação implantada pela Norte Energia em Belo Monte do Pontal.</p>

Tema: Saneamento

Subtema: Critérios e Demandas

Indicador: Qualidade das instalações

Cobertura: Altamira, Belo Monte (Vitória do Xingu), Belo Monte do Pontal (Anapu) e Vitória do Xingu

Fontes: Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira; Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças de Anapu; Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Altamira; e Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Vitória do Xingu;

Palavras-chave: infraestrutura, Área de Influência Direta (AID), Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

A métrica traz informações qualitativas sobre a qualidade das obras entregues na implementação da infraestrutura de saneamento básico na região.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A avaliação sobre a qualidade das obras entregues para implementação da infraestrutura de saneamento básico na região auxilia na compreensão do atendimento a critérios e demandas locais. O monitoramento dessas informações possibilita o ajuste de ações em curso, além de apoiar a discussão sobre aprendizados e desafios nesse processo.

Avaliação sobre o envolvimento de espaços de participação social na implementação do saneamento básico

Município	Situação em fevereiro de 2015	Situação em maio de 2015
Altamira Vitória do Xingu (sede e Belo Monte)	<p>Não foram identificados espaços públicos de participação para o engajamento de organizações da sociedade civil e da população em geral na implantação do saneamento básico.</p> <p>Em Vitória do Xingu foi relatada a criação incipiente de um Comitê para elaboração do Plano Municipal de Saneamento.</p>	[dados não coletados]
Anapu (Belo Monte do Pontal)	A coletar	<p>Em Belo Monte do Pontal, foi formada uma comissão integrada por moradores para avaliar o recebimento do sistema de abastecimento de água.</p> <p>Não foram identificados outros espaços públicos de participação para o engajamento de organizações da sociedade civil e da população em geral na implantação do saneamento básico no município.</p>

Tema: Saneamento

Subtema: Controle Social

Indicador: Participação social na implementação do saneamento básico

Cobertura: Altamira, Belo Monte (Vitória do Xingu), Belo Monte do Pontal (Anapu) e Vitória do Xingu

Fontes: Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e Cidade de Altamira, Movimento Xingu Vivo Para Sempre, Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira; Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças de Anapu; Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Altamira; e Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Vitória do Xingu;

Palavras-chave: participação social, Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira, Município de Anapu e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica traz informações sobre o envolvimento de espaços de participação social na implementação da infraestrutura de saneamento básico na região.

Como coletar:

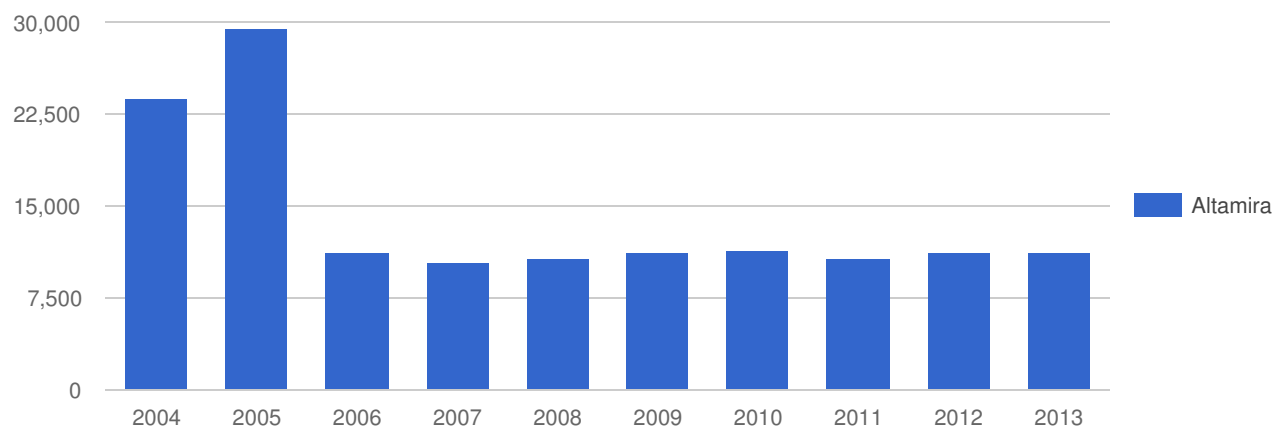
Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Acompanhar a atuação de espaços participativos na decisão e no acompanhamento de obras do empreendedor na infraestrutura de saneamento básico permite analisar o nível de controle social na região.

População atendida pelo abastecimento público de água

População atendida



População atendida pelo abastecimento público de água

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
População atendida	23783	29480	11215	10498	10839	11323	11342	10740	11206	11263

Tema: Saneamento

Subtema: Água

Indicador: Acesso à água e tratamento

Cobertura: Altamira

Palavras-chave: Administração Pública Local, Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira e Urbano

Descrição:

Apresenta o número de habitantes atendidos pelo sistema público de abastecimento de água, na área urbana

Como coletar:

No site do SNIS (www.snis.gov.br), (1) em "Informações e Publicações" no menu lateral, clicar em [Série Histórica], (2) clicar em [Clique aqui para Série Histórica]. (3) Ao final da página, clicar em [Acesse Municípios]. (4) No menu lateral, clicar em [Informações e indicadores municipais consolidados]. (5) Em "Localização geográfica", no campo "Região", selecione [Norte], em "Estado" selecione [Pará]. (6) No campo "Município", selecione os municípios desejados. (7) Clicar em [Continuar]. (8) Em "Colunas Personalizadas", em "Famílias de Informações e Indicadores", selecione [Informações de água] e [Indicadores operacionais - água]. (9) Clica em [Consultar]. (10) Clicar em [Gerar Planilha] e coletar as informações desejadas.

Justificativa:

O tipo de abastecimento de água nos domicílios é um dos elementos que permite monitorar a situação do saneamento no município, cuja precariedade pode trazer impactos para os usos múltiplos da água e para a saúde da população. O acesso ao saneamento adequado está diretamente ligado às chances de desenvolvimento, à autonomia e à dignidade das pessoas. Acompanhar a série histórica desses dados nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de habitantes

Acesso à água nas comunidades rurais

Não há dados disponíveis.

Tema: Saneamento

Subtema: Água

Indicador: Acesso à água e tratamento

Palavras-chave: infraestrutura, Rural e Administração Pública Local

Descrição:

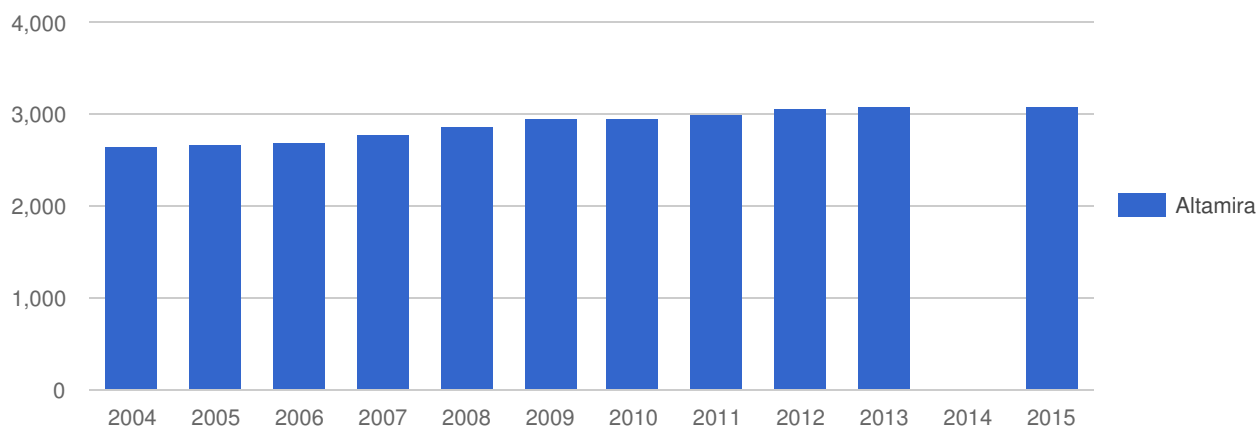
Apresenta informações sobre o meio de acesso à água nas comunidades rurais.

Justificativa:

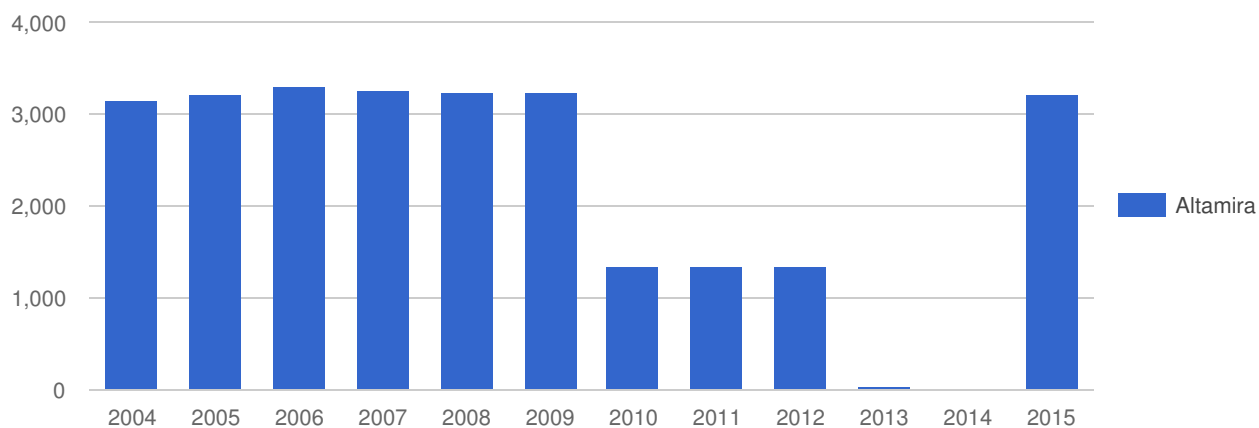
O acesso à água de qualidade evita a incidência de doenças e permite a realização de atividades cotidianas, tais como beber, tomar banho e cuidar de animais. Acompanhar a evolução dos tipos de acesso à água nas comunidades rurais pode auxiliar no planejamento de políticas públicas de saneamento básico.

Número de ligações de abastecimento de água

Ativas



Inativas



Número de ligações de abastecimento de água¹

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ²
Ativas	2647	2673	2687	2780	2872	2962	2966	3001	3068	3087	ND	3081
Inativas	3152	3223	3297	3264	3236	3229	1350	1341	1338	29	ND	3208

1 - **ND**: não disponível

Os dados de 2004 até 2014 foram coletados no Sistema Nacional de Indicadores de Saneamento, e os de 2015 junto à Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), em Altamira.

2 - Os dados de 2015 se referem ao mês de novembro desse ano, repassados pela COSANPA em Altamira.

Tema: Saneamento

Subtema: Água

Indicador: Acesso à água e tratamento

Cobertura: Altamira

Fontes: Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) e Sistema Nacional de Indicadores de Saneamento (SNIS)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Urbano e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de ligações ativas e inativas de abastecimento de água na área urbana do município

Como coletar:

No site do SNIS (www.snis.gov.br), (1) em "Informações e Publicações" no menu lateral, clicar em [Série Histórica], (2) clicar em [Clique aqui para Série Histórica]. (3) Ao final da página, clicar em [Acesse Municípios]. (4) No menu lateral, clicar em [Informações e indicadores municipais consolidados]. (5) Em "Localização geográfica", no campo "Região", selecione [Norte], em "Estado" selecione [Pará]. (6) No campo "Município", selecione os municípios desejados. (7) Clicar em [Continuar]. (8) Em "Colunas Personalizadas", em "Famílias de Informações e Indicadores", selecione [Informações de água] e [Indicadores operacionais - água]. (9) Clica em [Consultar]. (10) Clicar em [Gerar Planilha] e coletar as informações desejadas.

Justificativa:

O tipo de abastecimento de água nos domicílios é um dos elementos que permite monitorar a situação do saneamento no município, cuja precariedade pode trazer impactos para os usos múltiplos da água e para a saúde da população. O acesso ao saneamento adequado está diretamente ligado às chances de desenvolvimento, à autonomia e à dignidade das pessoas. Acompanhar a série histórica desses dados nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

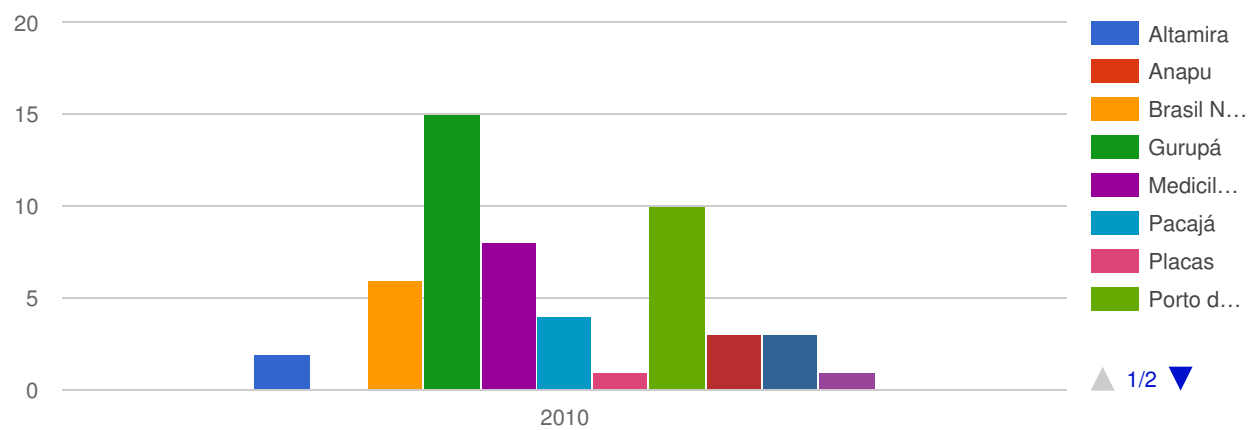
Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de ligações

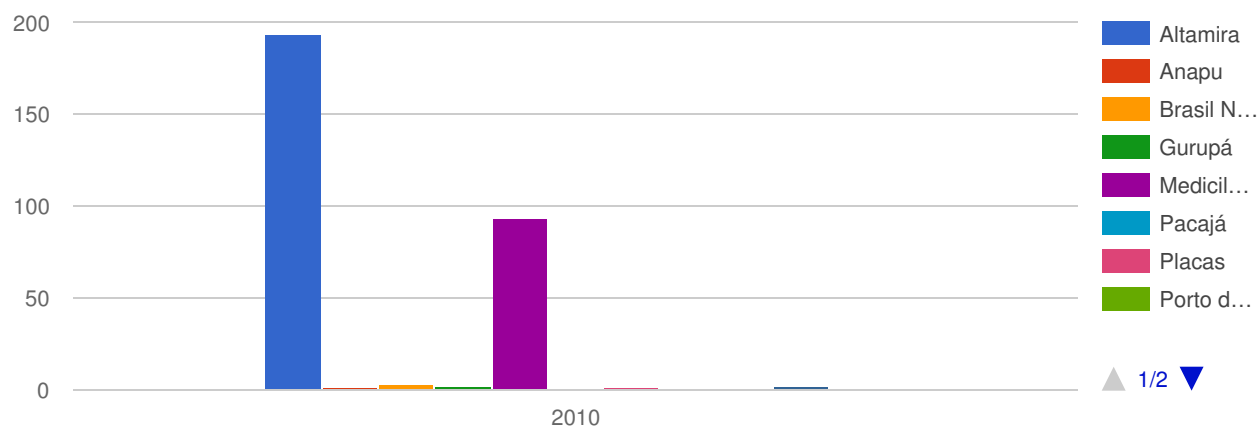


Domicílios com abastecimento de água

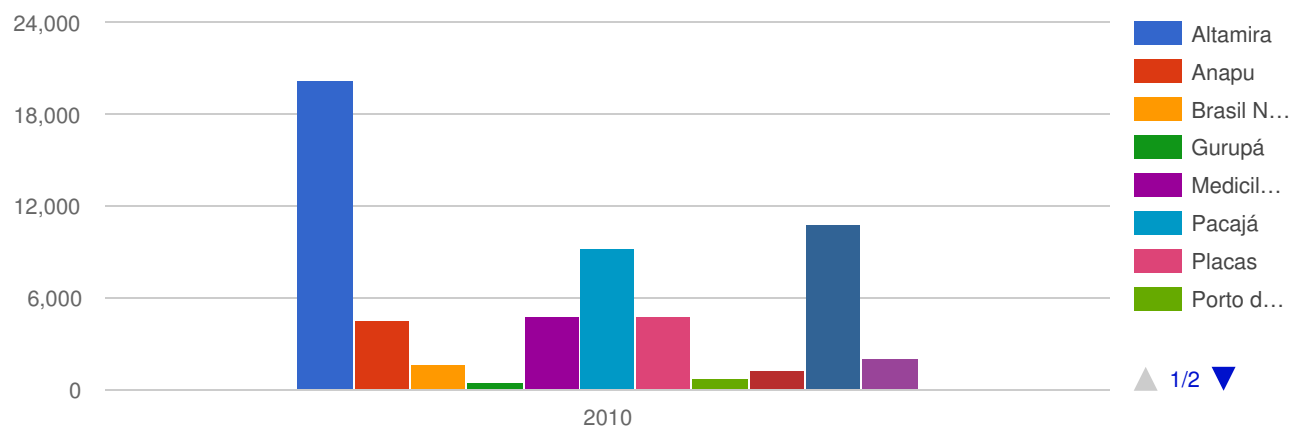
Água da chuva



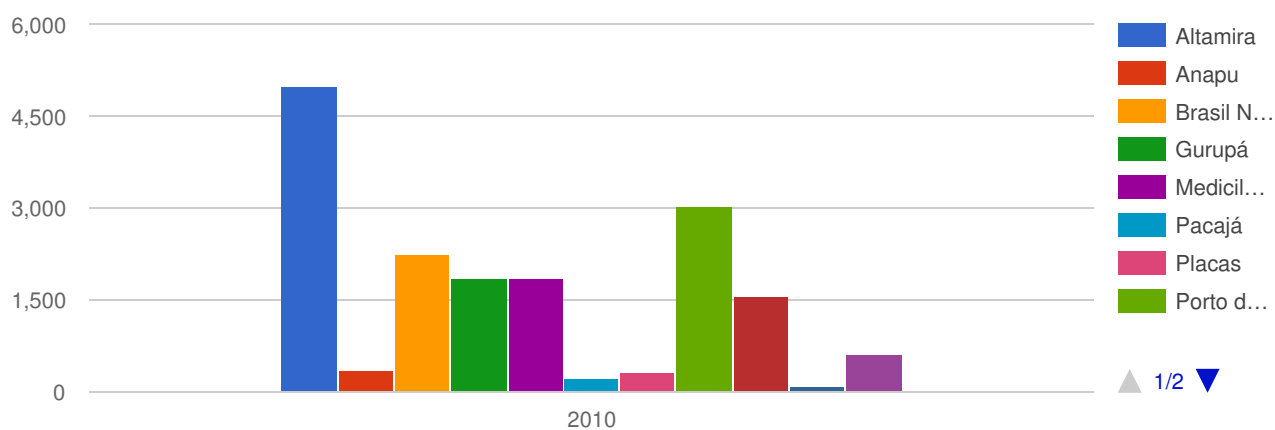
Carro-pipa



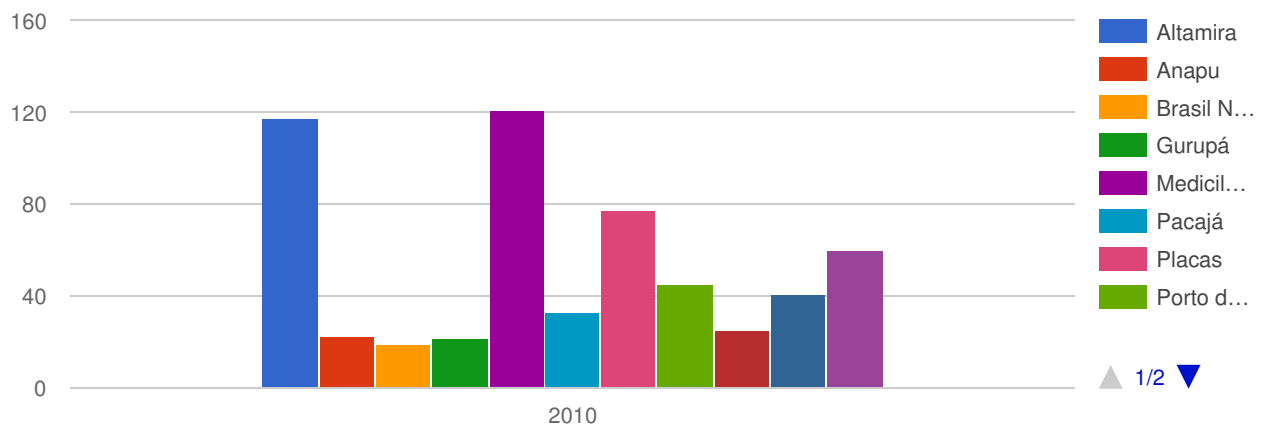
Poço ou nascente



Rede geral



Rio, açude, lago ou igarapé



Domicílios com abastecimento de água

Altamira

	2010
Água da chuva	2
Carro-pipa	193
Poço ou nascente	20218
Rede geral	5002
Rio, açude, lago ou igarapé	895
Outra fonte	117

Anapu

	2010
Água da chuva	0
Carro-pipa	1
Poço ou nascente	4534
Rede geral	374
Rio, açude, lago ou igarapé	143
Outra fonte	23

Brasil Novo

	2010
Água da chuva	6
Carro-pipa	3
Poço ou nascente	1666
Rede geral	2243
Rio, açude, lago ou igarapé	425
Outra fonte	19

Gurupá

	2010
Água da chuva	15
Carro-pipa	2
Poço ou nascente	463
Rede geral	1874
Rio, açude, lago ou igarapé	3018
Outra fonte	22

Medicilândia

	2010
Água da chuva	8
Carro-pipa	93
Poço ou nascente	4843
Rede geral	1851
Rio, açude, lago ou igarapé	432
Outra fonte	121

Pacajá

	2010
Água da chuva	4
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	9320
Rede geral	233
Rio, açude, lago ou igarapé	451
Outra fonte	33

Placas

	2010
Água da chuva	1
Carro-pipa	1
Poço ou nascente	4828
Rede geral	340
Rio, açude, lago ou igarapé	317
Outra fonte	77

Porto de Moz

	2010
Água da chuva	10
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	819
Rede geral	3044
Rio, açude, lago ou igarapé	2142
Outra fonte	45

Senador José Porfírio

	2010
Água da chuva	3
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	1297
Rede geral	1578
Rio, açude, lago ou igarapé	403
Outra fonte	25

Uruará

	2010
Água da chuva	3
Carro-pipa	2
Poço ou nascente	10775
Rede geral	96
Rio, açude, lago ou igarapé	335
Outra fonte	41

Vitória do Xingu

	2010
Água da chuva	1
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	2132
Rede geral	615
Rio, açude, lago ou igarapé	168
Outra fonte	60

Tema: Saneamento

Subtema: Água

Indicador: Acesso à água e tratamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Censo Demográfico - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Urbano, Área de Influência Indireta (All), Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de domicílios com abastecimento de água, por tipo (água da chuva; carro-pipa; poço ou nascente; rede geral; rio, açude, lago ou igarapé; outra fonte)

Como coletar:

No site do Cidades IBGE (www.cidades.ibge.gov.br), (1) na aba dos estados brasileiros clicar em [PA], (2) clicar no município desejado. (3) Em "Informações Estatísticas", clicar em [Censo Demográfico 2010]. (4) Clicar em [Resultados do Universo – características da população e dos domicílios]. (5) Coletar as categorias desejadas, de acordo com aquelas listadas no formulário de coleta.

Justificativa:

O tipo de abastecimento de água nos domicílios é um dos elementos que permite monitorar a situação do saneamento no município, cuja precariedade pode trazer impactos para os usos múltiplos da água e para a saúde da população.

O acesso ao saneamento adequado está diretamente ligado às chances de desenvolvimento, à autonomia e à dignidade das pessoas.

Acompanhar a série histórica desses dados nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de domicílios

Tipo de instalação sanitária na área rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Saneamento

Subtema: Rede de Esgoto

Indicador: Cobertura e instalação sanitária

Palavras-chave: infraestrutura, Município de Altamira e Área de Influência Direta (AID)

Descrição:

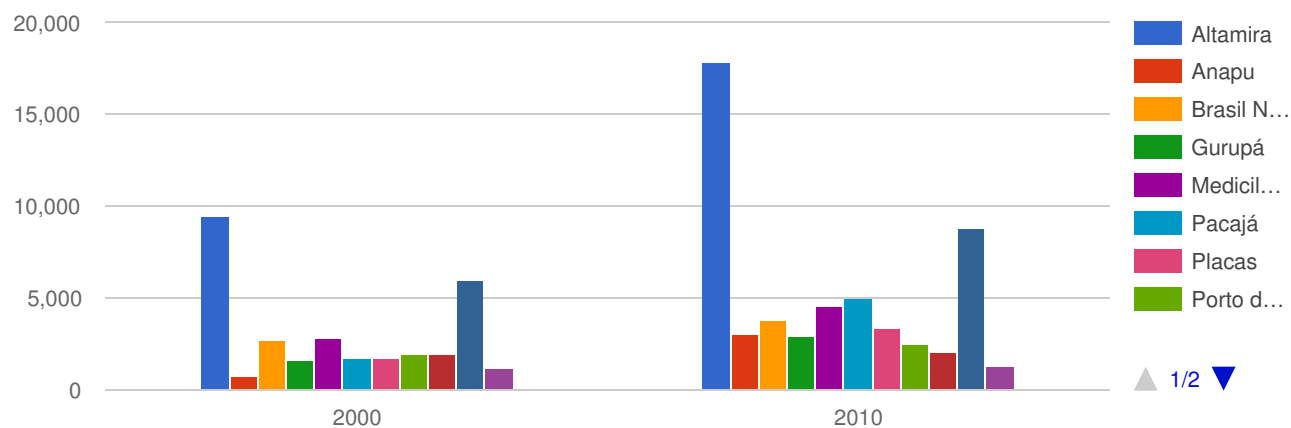
Apresenta o tipo de esgotamento sanitário existente nas comunidades pesquisadas.

Justificativa:

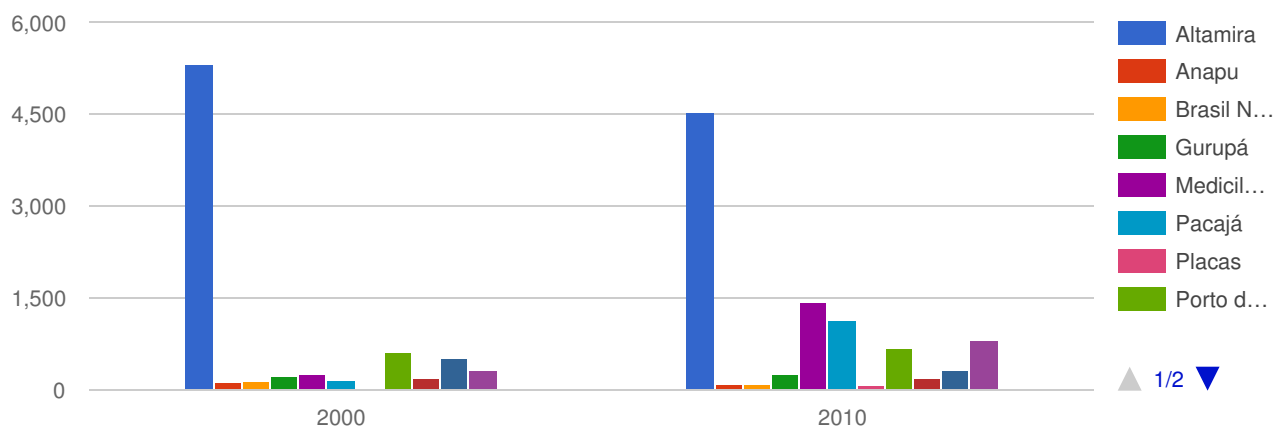
Dejetos de origem humana, comercial e industrial são produzidos diariamente e precisam ser coletados, transportados e tratados, para que não gerem ameaça à saúde da população e ao meio ambiente. A falta de um sistema de coleta e tratamento dos dejetos pode afetar a qualidade das águas dos rios e dos lençóis freáticos.

Domicílios com rede de esgoto ou instalação sanitária

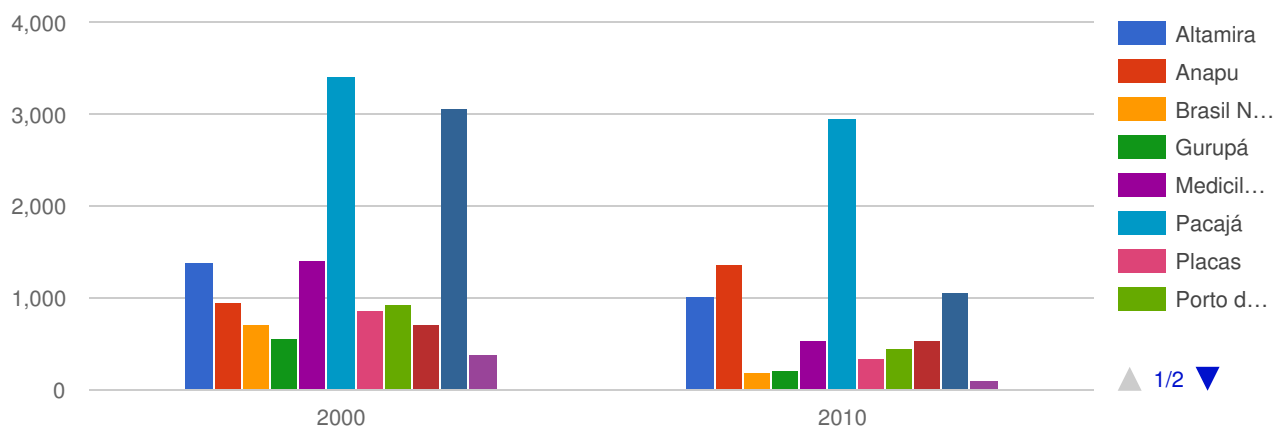
Fossa Rudimentar



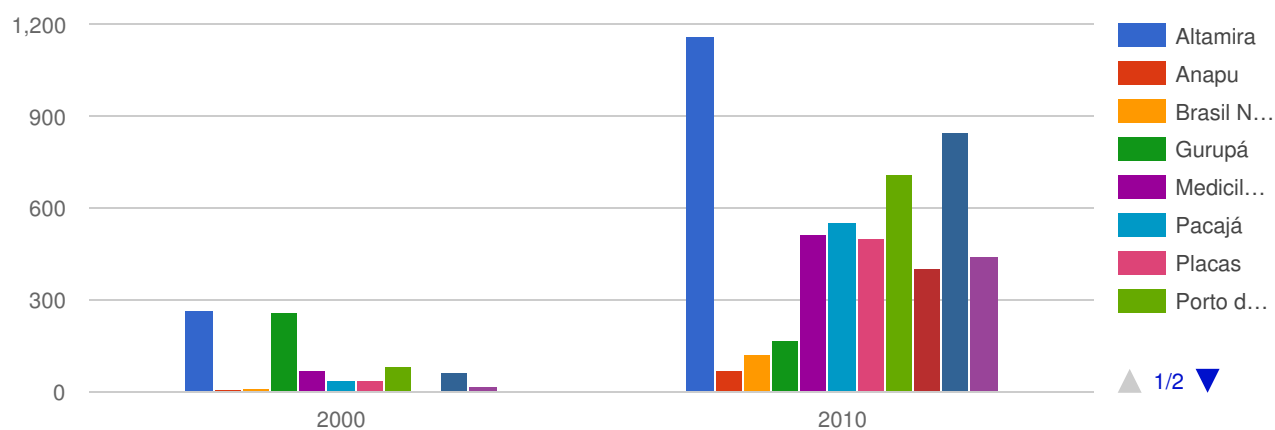
Fossa Séptica



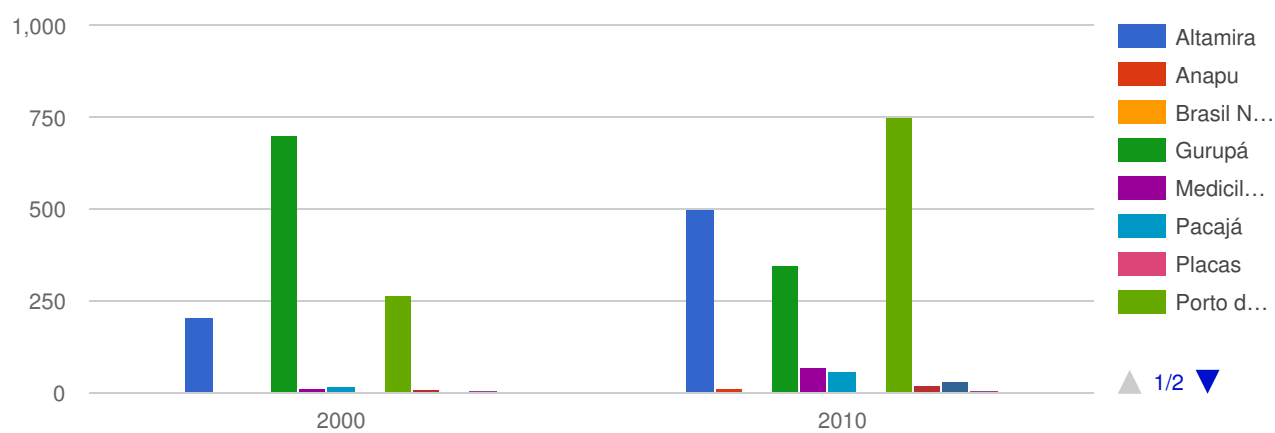
Não tinham banheiro nem sanitário



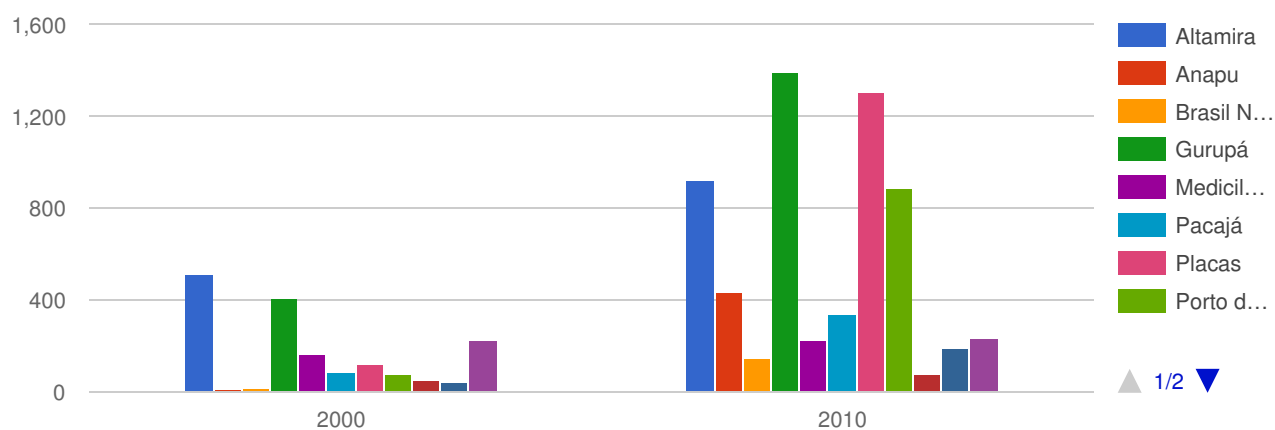
Outro Escoadouro



Rede Geral de Esgoto ou Pluvial



Vala



Domicílios com rede de esgoto ou instalação sanitária

Altamira

	2000	2010
Fossa Rudimentar	9435	17876
Fossa Séptica	5327	4535
Não tinham banheiro nem sanitário	1384	1015
Outro Escoadouro	268	1161
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	335	421
Rio, Lago ou Mar	207	499
Vala	513	920

Anapu

	2000	2010
Fossa Rudimentar	773	3092
Fossa Séptica	115	86
Não tinham banheiro nem sanitário	954	1374
Outro Escoadouro	5	71
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	1	3
Rio, Lago ou Mar	0	11
Vala	6	438

Brasil Novo

	2000	2010
Fossa Rudimentar	2758	3781
Fossa Séptica	143	93
Não tinham banheiro nem sanitário	711	204
Outro Escoadouro	9	121
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	2	17
Rio, Lago ou Mar	2	0
Vala	12	146

Gurupá

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1630	2964
Fossa Séptica	227	261
Não tinham banheiro nem sanitário	574	223
Outro Escoadouro	259	168
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	5	34
Rio, Lago ou Mar	699	350
Vala	407	1394

Medicilândia

	2000	2010
Fossa Rudimentar	2795	4522
Fossa Séptica	260	1450
Não tinham banheiro nem sanitário	1411	552
Outro Escoadouro	73	513
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	1	12
Rio, Lago ou Mar	13	70
Vala	169	229

Pacajá

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1704	4974
Fossa Séptica	148	1154
Não tinham banheiro nem sanitário	3406	2952
Outro Escoadouro	38	557
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	0	4
Rio, Lago ou Mar	18	61
Vala	87	339

Placas

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1726	3322
Fossa Séptica	14	78
Não tinham banheiro nem sanitário	878	349
Outro Escoadouro	38	502
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	0	6
Rio, Lago ou Mar	3	0
Vala	118	1307

Porto de Moz

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1956	2479
Fossa Séptica	609	687
Não tinham banheiro nem sanitário	930	450
Outro Escoadouro	86	708
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	40	100
Rio, Lago ou Mar	267	750
Vala	75	886

Senador José Porfírio

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1995	2042
Fossa Séptica	187	203
Não tinham banheiro nem sanitário	716	544
Outro Escoadouro	1	405
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	1	13
Rio, Lago ou Mar	8	20
Vala	50	79

Uruará

	2000	2010
Fossa Rudimentar	5967	8763
Fossa Séptica	522	335
Não tinham banheiro nem sanitário	3075	1074
Outro Escoadouro	66	847
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	3	12
Rio, Lago ou Mar	3	31
Vala	43	190

Vitória do Xingu

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1212	1338
Fossa Séptica	335	823
Não tinham banheiro nem sanitário	389	115
Outro Escoadouro	20	444
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	3	17
Rio, Lago ou Mar	4	6
Vala	227	233

Tema: Saneamento

Subtema: Rede de Esgoto

Indicador: Cobertura e instalação sanitária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Censo Demográfico - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Administração Pública Local, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de domicílios com instalação sanitária, por tipo (fossa séptica; fossa rudimentar; vala; rio, lago ou mar; rede geral de esgoto ou pluvial; outro escoadouro; não tinham banheiro sem sanitário)

Como coletar:

Para dados de 2000: no site do IBGE (www.ibge.gov.br), (1) na aba Canais e na barra de ferramentas [Banco de Dados], (2) clicar em [SIDRA]. (3) Em Seções, clicar em [Pesquisas]. (4) Clicar em [Pesquisa Nacional de Saneamento Básico]. (5) Clicar na tabela Tabela 1240 - [Número de municípios, total e sem rede coletora de esgoto, por principal solução alternativa para o esgotamento sanitário]. (6) No campo "ano", selecionar [2000]. (7) No campo "Brasil", selecionar [não]. (8) No campo "Município", selecionar [em Pará]. (9) Em "Pesquisa Avançada", no campo "selecionar" selecionar o município desejado. (10) Clicar em [OK] e coletar os dados desejados. (11) Repetir a coleta de todos os municípios desejados.

Para dados de 2010: no site do Cidades IBGE (www.cidades.ibge.gov.br), (1) na aba dos estados brasileiros clicar em [PA], (2) clicar no município desejado. (3) Em "Informações Estatísticas", clicar em [Censo Demográfico 2010]. (4) Clicar em [Resultados do Universo – características da população e dos domicílios]. (5) Coletar as informações desejadas. (6) Repetir a coleta para todos os municípios desejados.

Justificativa:

As diversas atividades de ordem humana, comercial e industrial diariamente geram dejetos, que precisam ser coletados, transportados e tratados. A ausência de coleta e tratamento adequados de tais dejetos pode afetar a qualidade das águas dos rios e dos lençóis freáticos, com impactos para a saúde da população e para o meio ambiente.

Acompanhar a série histórica dos dados o tipo de instalação sanitária nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de domicílios

Volume de esgoto tratado na área urbana

Não há dados disponíveis.

Tema: Saneamento

Subtema: Rede de Esgoto

Indicador: Tratamento da rede de esgoto

Palavras-chave: Urbano, Área de Influência Indireta (AII) e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta o volume, em metros cúbicos, de esgoto que passa por tratamento na área urbana.

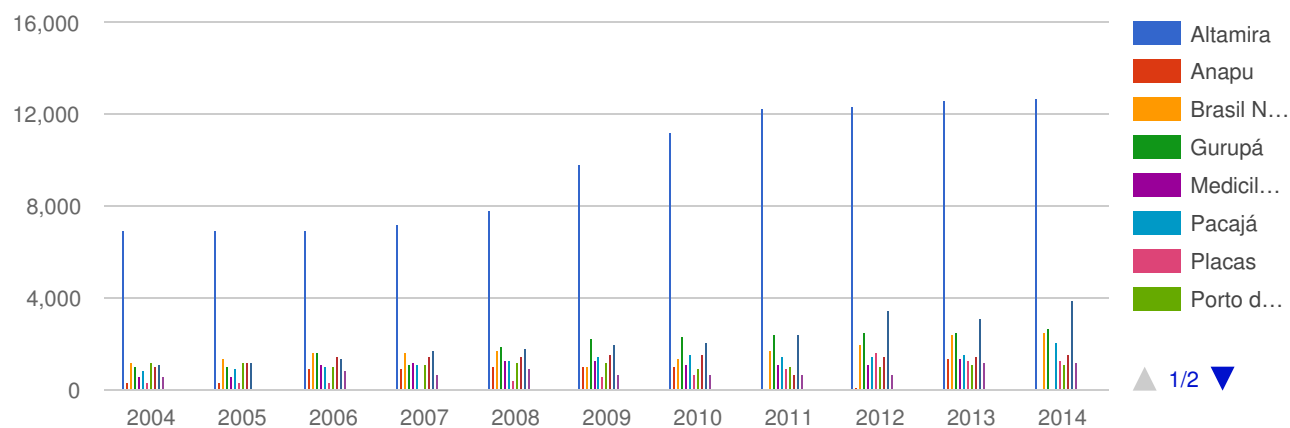
Justificativa:

As diversas atividades de ordem humana, comercial e industrial diariamente geram dejetos, que precisam ser coletados, transportados e tratados. A ausência de coleta e tratamento adequados de tais dejetos pode afetar a qualidade das águas dos rios e dos lençóis freáticos, com impactos para a saúde da população e para o meio ambiente.

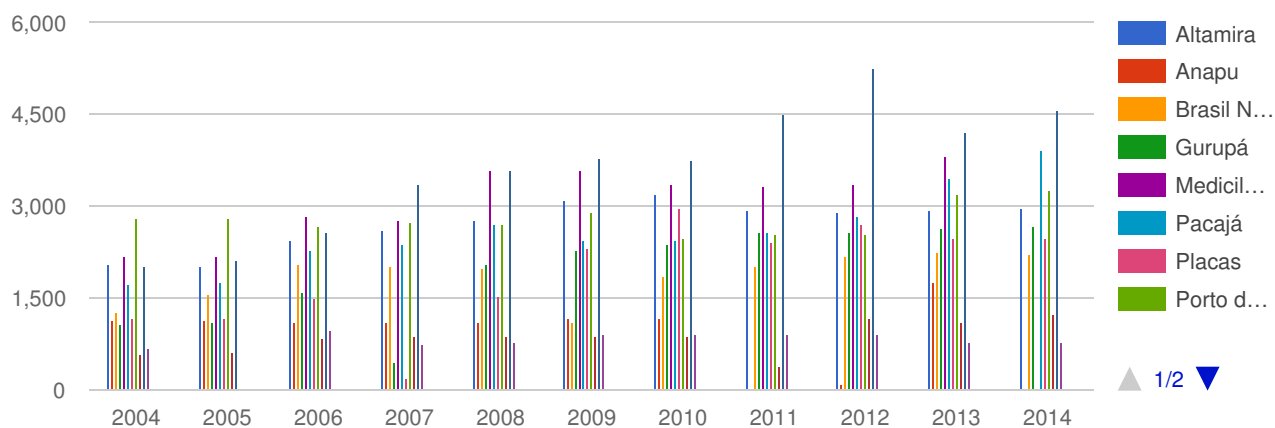
Acompanhar a série histórica dos dados o tipo de instalação sanitária nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

Destinação final do lixo domiciliar

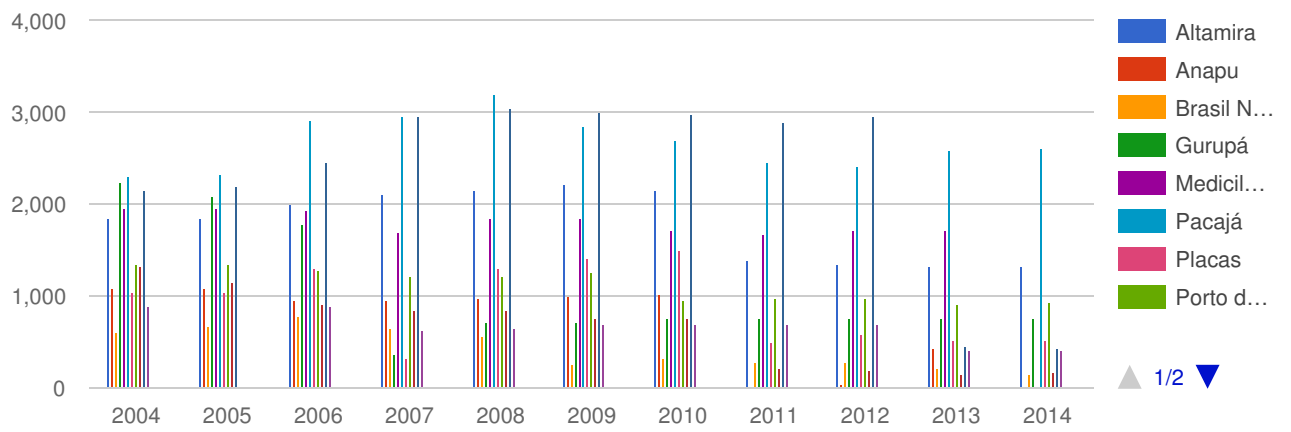
Coletado



Queimado/enterrado



Disposto a céu aberto



Destinação final do lixo domiciliar¹

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	6976	6975	6957	7251	7797	9859	11222	12268	12351	12610	12681
Queimado/enterrado	2059	2017	2443	2601	2776	3104	3181	2926	2917	2943	2972
Disposto a céu aberto	1839	1838	2007	2102	2155	2213	2160	1388	1346	1332	1333

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	373	373	942	981	1007	1010	1011	ND	107	1388	ND
Queimado/enterrado	1126	1126	1098	1114	1118	1168	1171	ND	93	1755	ND
Disposto a céu aberto	1079	1079	946	961	972	1009	1014	ND	32	426	ND

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	1237	1358	1675	1636	1699	1003	1402	1747	2031	2450	2553
Queimado/enterrado	1285	1562	2058	2030	1977	1098	1845	2016	2178	2242	2232
Disposto a céu aberto	605	682	793	649	561	263	327	284	278	208	156

Gurupá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	1029	1043	1671	1090	1874	2294	2375	2444	2547	2547	2654
Queimado/enterrado	1089	1099	1606	461	2048	2288	2393	2583	2588	2631	2682
Disposto a céu aberto	2233	2094	1787	363	707	712	764	763	764	764	769

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	633	633	1137	1228	1285	1285	1131	1131	1131	1372	ND
Queimado/enterrado	2195	2195	2845	2783	3584	3584	3372	3327	3372	3812	ND
Disposto a céu aberto	1952	1952	1940	1700	1858	1858	1707	1666	1707	1723	ND

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	850	984	1058	1094	1262	1477	1530	1481	1489	1590	2104
Queimado/enterrado	1741	1757	2294	2392	2692	2435	2443	2567	2835	3456	3926
Disposto a céu aberto	2310	2321	2910	2964	3192	2849	2693	2458	2405	2580	2617

Placas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	328	329	334	8	417	566	700	974	1618	1262	1262
Queimado/enterrado	1168	1168	1496	180	1521	2308	2952	2421	2693	2492	2492
Disposto a céu aberto	1037	1036	1303	318	1315	1412	1492	491	579	523	523

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	1250	1250	1045	1120	1241	1217	991	1037	1037	1101	1102
Queimado/enterrado	2791	2791	2685	2746	2709	2911	2486	2533	2533	3181	3245
Disposto a céu aberto	1355	1355	1278	1212	1208	1269	967	980	980	919	928

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	1039	1213	1506	1514	1514	1564	1564	699	1440	1512	1522
Queimado/enterrado	589	612	850	874	874	865	865	377	1184	1101	1229
Disposto a céu aberto	1333	1160	918	840	840	759	758	221	189	162	164

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	1170	1224	1356	1726	1863	2033	2098	2439	3443	3098	3942
Queimado/enterrado	2028	2108	2577	3352	3591	3782	3761	4510	5238	4200	4549
Disposto a céu aberto	2142	2200	2467	2952	3039	2994	2983	2889	2964	448	443

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Coletado	600	ND	857	678	951	736	736	736	736	1251	1251
Queimado/enterrado	686	ND	966	766	787	922	922	922	922	791	791
Disposto a céu aberto	889	ND	894	637	648	699	699	699	699	404	404

1 - **ND**: não disponível

Tema: Saneamento

Subtema: Lixo

Indicador: Destinação do lixo

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: DATASUS - Ministério da Saúde;

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de

Descrição:

Apresenta o número de famílias, de acordo com o tipo de destinação do lixo domiciliar (coletado, queimado/enterrado, disposto a céu aberto)

Como coletar:

No site do SIAB (www2.datasus.gov.br/siab), (1) clicar em [Informações Estatísticas] . (2) Selecionar [Situação de Saneamento]. (3) No mapa selecionar [Pará]. (4) Em [Linha], selecionar [Município]. (5) Em [Coluna], selecionar [Não ativa]. (6) Em [Conteúdo], selecionar [Lixo-coletado], [Lixo-queim/enterr] e [Lixo-céu aberto]. Para obter o resultado das opções ao mesmo tempo, apertar a tecla [Control]. (7) Em [Períodos Disponíveis], selecionar o ano desejado. (8) Selecionar o município do território desejado e clicar em [Mostra]. (9) Repetir para todos os municípios desejados.

Justificativa:

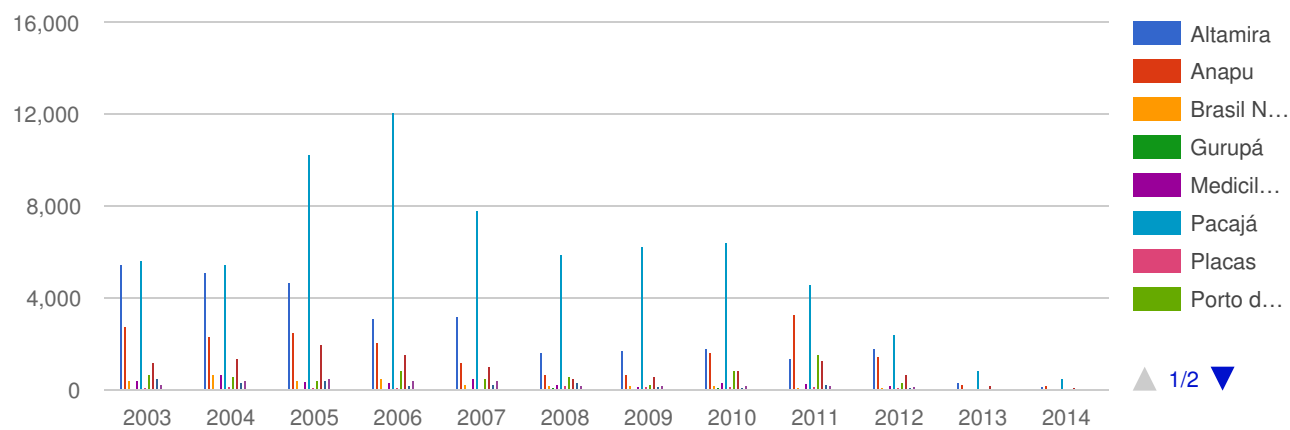
O acúmulo de lixo de forma irregular pode facilitar a contaminação do solo, de rios e igarapés, favorecendo a disseminação de doenças e a degradação da fauna e da flora locais. Acompanhar a destinação do lixo pode ajudar a dimensionar políticas públicas relacionadas à coleta e destinação de dejetos e fomentar discussões quanto às melhores opções de tratamento.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de famílias

Número de casos de malária

Casos de malária



Número de casos de malária¹

Altamira

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	5452	5131	4712	3168	3179	1694	1747	1858	1410	1850	309	130

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	2763	2314	2508	2071	1244	708	727	1671	3313	1509	236	200

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	425	694	442	495	271	190	170	207	88	93	6	0

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	21	29	36	35	20	68	26	61	28	24	8	12

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	463	706	381	338	529	225	127	334	295	196	28	8

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	5625	5512	10281	12118	7784	5937	6247	6410	4567	2399	841	505

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	80	144	74	56	19	170	158	113	129	58	27	10

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	720	622	470	886	486	598	271	906	1544	352	19	0

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	1196	1392	1989	1544	1084	557	586	827	1295	732	195	60

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	498	352	448	211	222	339	109	85	244	108	16	1

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	236	454	485	405	425	205	184	202	180	144	43	14

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Tema: Saneamento

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de casos de malária no município

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

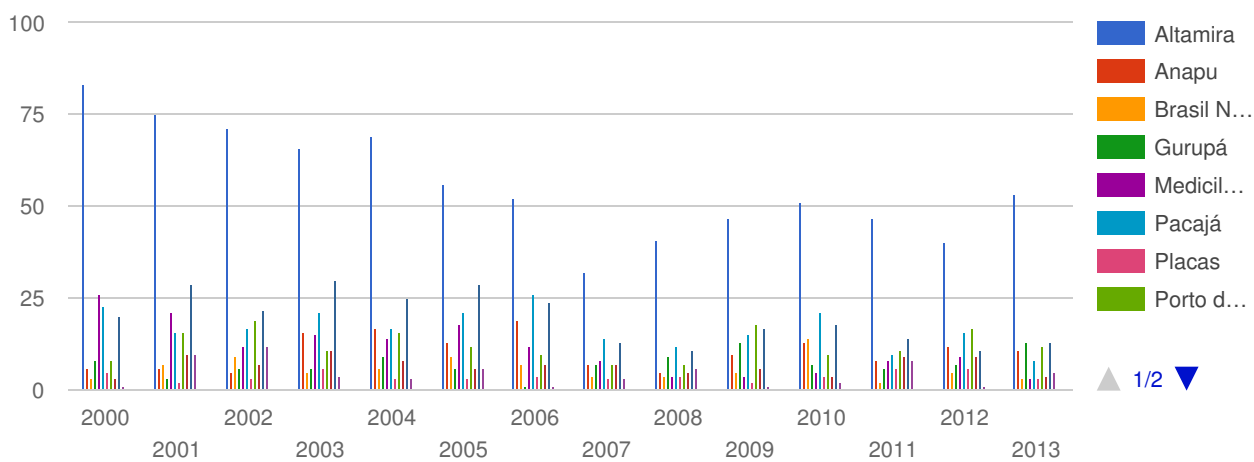
A evolução do número de casos de malária é o que demonstra a efetividade do controle da doença na região. A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de casos

Número de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade

Óbitos



Número de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade

Altamira

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	83	75	71	66	69	56	52	32	41	47	51	47	40	53

Anapu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	6	6	5	16	17	13	19	7	5	10	13	8	12	11

Brasil Novo

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	3	7	9	5	6	9	7	4	4	5	14	2	5	3

Gurupá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	8	3	6	6	9	6	1	7	9	13	7	6	7	13

Medicilândia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	26	21	12	15	14	18	12	8	4	4	5	8	9	3

Pacajá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	23	16	17	21	17	21	26	14	12	15	21	10	16	8

Placas

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	5	2	3	6	3	3	4	3	4	2	4	6	6	3

Porto de Moz

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	8	16	19	11	16	12	10	7	7	18	10	11	17	12

Senador José Porfírio

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	3	10	7	11	8	6	7	7	5	6	4	9	9	4

Uruará

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	20	29	22	30	25	29	24	13	11	17	18	14	11	13

Vitória do Xingu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	1	10	12	4	3	6	1	3	6	1	2	8	1	5

Tema: Saneamento

Subtema: Saúde da População

Indicador: Mortalidade

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz e Uruará

Fontes: DATASUS - Ministério da Saúde;

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Uruará, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de óbitos de crianças menores de um ano de idade

Como coletar:

Em DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos]. (3) Na página que abrir, selecionar [Óbitos Infantis], em [Mortalidade, de 1996 a 2013, pela CID-10]. (4) No mapa, clicar no estado do Pará. (5) Selecionar [Município] para o campo linha, [Faixa etária 1] para o campo coluna, [Óbitos p/ Residência] como conteúdo. (6) Selecione o período desejado. (7) Selecione todos os municípios da área de cobertura pressionando a tecla CTRL, e clicar em [Mostra]. (8) Coletar os dados da coluna total para cada município para o ano selecionado. (9) Repetir a seleção, alterando o ano, e coletar os dados para todos os anos do período desejado.

Justificativa:

Analisar a mortalidade de crianças com até um ano de idade reflete, de uma maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como a qualidade dos recursos disponíveis e o acesso a eles para a atenção à saúde materna e da população infantil.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de óbitos

Avaliação da participação das prefeituras na implementação da infraestrutura de saneamento

Município	Situação em fevereiro de 2015	Situação em maio de 2015
Altamira	<p>O processo de discussão de obras da Norte Energia junto à administração municipal segue o fluxo: apresentação em reunião; envio do projeto da Norte Energia para prefeitura; prefeitura se pronuncia solicitando ajustes e detalhamento de informações.</p> <p>No seu 7º Relatório Semestral, a Norte Energia relata que promoveu a discussão junto à prefeitura e à COSANPA sobre o dimensionamento e os padrões construtivos a serem adotados para o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no âmbito da implantação do Plano de Articulação Institucional do PBA.</p> <p>A percepção dos gestores e técnicos contatados é que projetos aprovados não podem ser alterados a pedido da prefeitura.</p>	[dados não coletados]
Vitória do Xingu (sede e Belo Monte)	<p>Todos os projetos de obras foram aprovados antes do início da atual gestão, o que limitou a possibilidade de ajustes. Relatos apontam que propostas de alterações da prefeitura – gestão atual - não foram aceitas pela Norte Energia.</p> <p>Para o recebimento das obras, a Norte Energia encaminha ofício informativo à prefeitura, para que seus técnicos possam realizar a vistoria e emitir um parecer para aceitar ou não a obra.</p>	[dados não coletados]
Anapu (Belo Monte do Pontal)	A coletar	De acordo com a prefeitura, os momentos de maior influência do município sobre as ações da Norte Energia foram em audiências públicas realizadas em 2011 na Câmara de Vereadores, que tinham como objetivo identificar necessidades locais nas áreas como saúde e saneamento.

Tema: Saneamento

Subtema: Articulação

Indicador: Participação das prefeituras

Cobertura: Altamira, Vitória do Xingu, Belo Monte (Vitória do Xingu) e Belo Monte do Pontal (Anapu)

Fontes: Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira;,, Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças de Anapu;,,

Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Altamira; e Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Vitória do Xingu;

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu e Município de Altamira

Descrição:

A métrica traz informações qualitativas sobre a participação das prefeituras na implementação da infraestrutura de saneamento na região.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A participação das prefeituras na definição e acompanhamento das obras para implementação da infraestrutura de saneamento, bem como as possibilidades de ajuste destas demandas ao longo do processo são retratadas na métrica, de forma a refletir como se deu a articulação do empreendedor com o poder público municipal. Acompanhar essas informações permite aprendizados e a adequação de ações em curso.

Canais de acesso à informação sobre a implementação do saneamento básico

Município	Situação em fevereiro de 2015
Altamira Vitória do Xingu (sede e Belo Monte) Anapu (Belo Monte do Pontal)	<p>Em geral, o acesso à informação das instituições contatadas sobre a implementação do saneamento básico se dá via contato pessoal com representantes da Norte Energia ou de suas contratadas.</p> <p>As reuniões do Gabinete de Apoio à Gestão dos Serviços Públicos, instituídas pela Norte Energia no âmbito do Plano de Articulação Institucional como espaço para articulação técnica com os gestores municipais da Área de Influência Direta, foram mencionadas como um canal de acesso à informação sobre as ações do empreendedor, apesar da avaliação de que os dados apresentados não refletem a realidade local sobre temas como saúde, educação e assistência social, por exemplo.</p> <p>Foi relatada insatisfação com a falta de informação sobre as condicionantes e seu cumprimento.</p> <p>Há um desconhecimento sobre o site do Ibama como fonte de informação sobre o processo e, quando utilizado, relatou-se dificuldades no acesso a documentos sobre o licenciamento.</p> <p>De acordo com a Norte Energia, a empresa realiza atividades para o acesso à informação da população por meio de seu Programa de Interação Social e Comunicação, tais como: a produção e distribuição de materiais de comunicação; visitas e mobilizações a partir de Agentes de Comunicação; serviço de atendimento telefônico gratuito "Belo Monte Aqui"; programa de rádio e plataformas digitais como o website, blog, perfis no Facebook e no Twitter .</p> <p>No 7o Relatório Semestral, relata que um "tema relevante, a partir da emissão da LI, foram as obras de infraestrutura na região, com destaque expressivo para as obras de saneamento urbano em Altamira – para as quais foram desenvolvidas extensas campanhas de comunicação, com foco em Publicidade de Utilidade Pública, envolvendo diferentes mídias." e "a atenção ao tema das obras de infraestrutura aumentou de forma significativa a partir do 2º semestre de 2013, com o início das obras de saneamento básico na área urbana de Altamira, estendendo-se ao longo de 2014."</p>

Tema: Saneamento

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Cobertura: Altamira, Vitória do Xingu, Belo Monte (Vitória do Xingu) e Belo Monte do Pontal (Anapu)

Fontes: Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e Cidade de Altamira, Movimento Xingu Vivo Para Sempre, Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira;, Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças de Anapu;, Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Altamira; e Secretaria Municipal de Viação, Obras e Infraestrutura de Vitória do Xingu;

Palavras-chave: Transparência e acesso à informação, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu, Município de Altamira, Administração Pública Local e participação social

Descrição:

A métrica traz informações qualitativas sobre os canais de acesso à informação a respeito da implementação da infraestrutura de saneamento básico.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A transparência e o acesso fácil à informação precisa e qualificada são fundamentais para o controle social da população sobre a implementação da infraestrutura de saneamento na região, além de possibilitar que diferentes atores possam acompanhar as ações e interagir com o empreendedor e órgãos envolvidos.

Avaliação sobre prejuízos causados por enchentes

Não há dados disponíveis.

Tema: Saneamento

Subtema: Drenagem urbana

Indicador: Prejuízos causados por enchentes

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), infraestrutura e Administração Pública Local

Descrição:

A métrica traz informações qualitativas sobre os prejuízos causados por enchentes na região.

Justificativa:

As enchentes causam perdas materiais, ambientais e sociais, levando transtornos diversos à sociedade, com impactos na saúde da população. Acompanhar essa métrica pode apoiar o direcionamento de recursos e ajustes de ações em curso na região.

Qualidade da água no meio urbano e rios/igarapés: DBO, OD, nitrogênio, fósforo e amônia

Não há dados disponíveis.

Tema: Saneamento

Subtema: Água de qualidade

Indicador: Qualidade da água para usos múltiplos

Descrição:

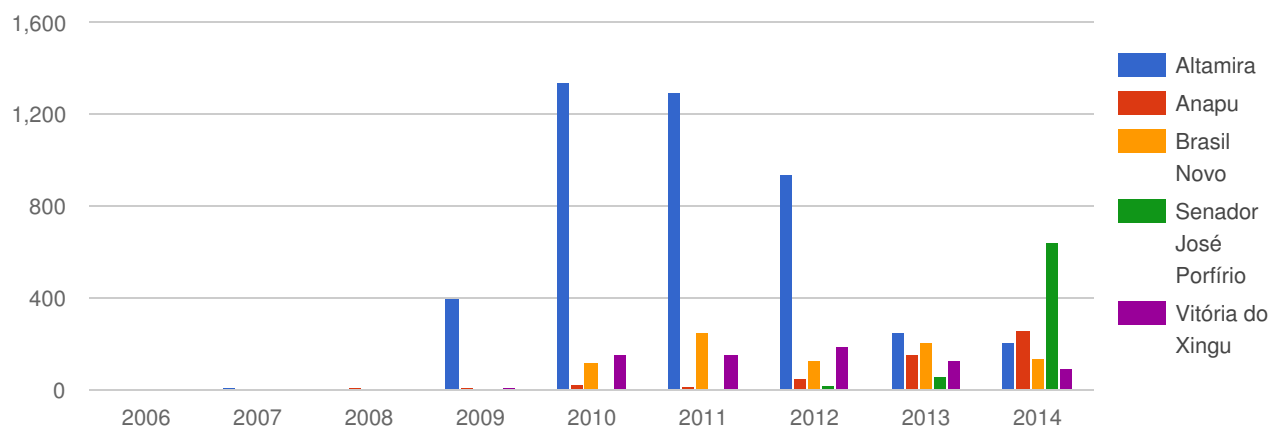
Apresenta a classificação da qualidade da água em pontos de coleta nas bacias hidrográficas da região.

Justificativa:

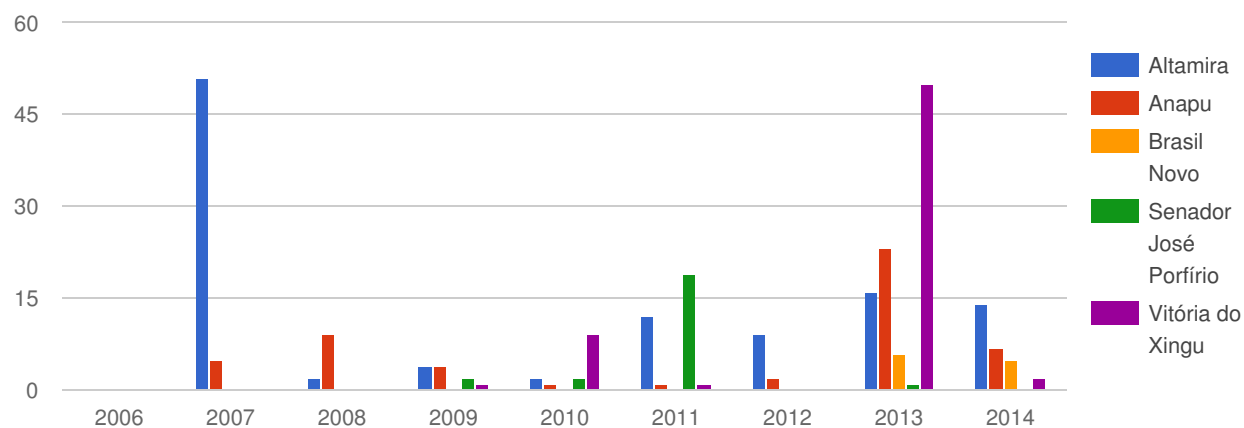
Manter a boa qualidade da água é uma importante maneira de evitar a incidência de doenças, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. Acompanhar a informação desta métrica é uma forma de identificar eventuais alterações na qualidade da água nas bacias hidrográficas da região.

Ocorrência de doenças relacionadas à água

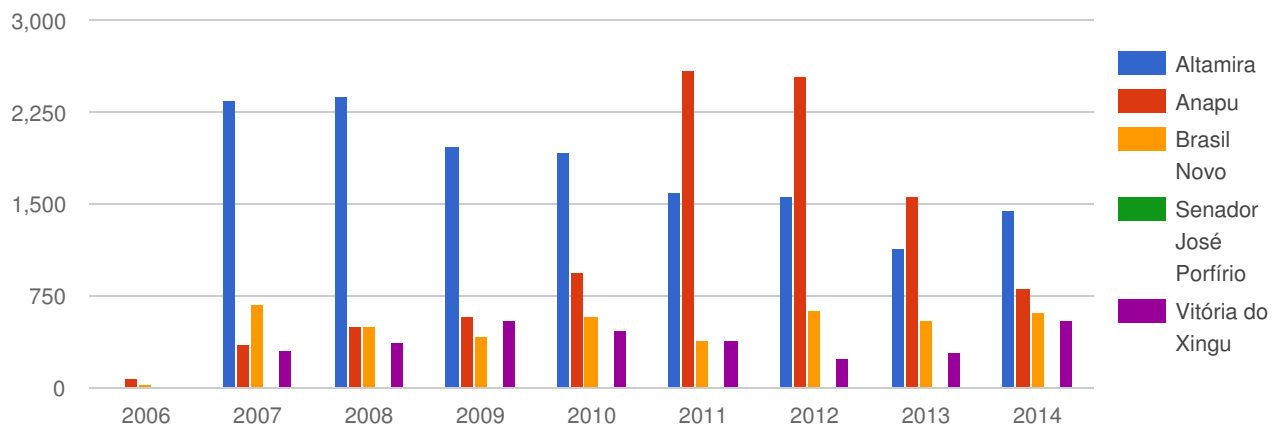
Dengue



Hepatites virais



Doenças diarreicas agudas



Ocorrência de doenças relacionadas à água

Altamira

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dengue	ND	7	1	399	1336	1293	936	248	205
Hepatites virais	ND	51	2	4	2	12	9	16	14
Doenças diarreicas agudas	ND	2340	2378	1973	1921	1591	1573	1135	1453

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dengue	ND	2	8	10	24	16	55	158	264
Hepatites virais	0	5	9	4	1	1	2	23	7
Doenças diarreicas agudas	88	358	500	594	952	2592	2536	1571	820

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dengue	0	0	0	3	119	256	128	210	142
Hepatites virais	0	0	0	0	0	0	0	6	5
Doenças diarreicas agudas	25	687	500	424	588	388	631	554	622

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dengue	0	0	0	0	4	0	18	64	646
Hepatites virais	0	0	0	2	2	19	0	1	0
Doenças diarreicas agudas	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dengue	0	0	0	9	156	156	192	131	94
Hepatites virais	0	0	0	1	9	1	0	50	2
Doenças diarreicas agudas	0	305	377	555	469	396	241	300	561

Tema: Saneamento

Subtema: Saúde da População

Indicador: Principais doenças

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio e Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Administração Pública Local e infraestrutura

Descrição:

Apresenta o número de notificações das principais doenças de veiculação hídrica no município

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de cada município

Justificativa:

Acompanhar a ocorrência de doenças relacionadas à água permite um melhor direcionamento de ações de vigilância e de educação em saúde, facilitando o planejamento do uso de recursos. Pode auxiliar também a análise das condições sociais e de vulnerabilidade da população.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de notificações